



Episódio 99

## Fervor missionário

*Você sente aquele senso de urgência em se envolver com a pregação do Evangelho? Como se fosse uma chama em seu coração que arde cada dia mais? Deus seja louvado por isso! Neste episódio vamos conversar sobre dois perigos que este fervor missionário pode causar para que você não caia nesses erros.*

### **Perigos do fervor missionário**

Nas nossas últimas duas conversas falamos sobre algumas questões importantes da missão, que você pode ter achado interessante, mas ter pensado “Esse não é o meu caso, estou super interessado(a) em entregar minha vida a Deus!”. Fico muito feliz que você se sinta assim, porque é isso que precisamos para uma geração missionária. Apenas devemos ter cuidado com algumas armadilhas que estão envolvidas nesse fervor que sentimos e quero te ajudar, de coração, a não cair nelas.

Existem alguns perigos que muito de nós corremos com muita frequência e estão relacionados com algo maravilhoso: o fervor missionário. Sabe aquele senso de urgência que Jesus está voltando e devemos pregar? Porque de fato não dá para ficar olhando as catástrofes dessa terra acontecerem, sendo que o necessário é a pregação do evangelho. Se vamos participar disso ou não, é escolha nossa. Mas Ele voltará, com toda a certeza.

É imprescindível o equilíbrio nessa questão, essa brevidade não pode se tornar uma razão para cair em um dos dois extremos:

1. Estar com tanta urgência que vamos para o campo sem preparo nenhum;
2. Olhar a importância da tarefa e achar que está completamente incapacitado(a) para ir.

Já percebeu que nenhum desses dois dará muito certo para missão? O primeiro, infelizmente será extremamente ineficaz. O segundo, simplesmente nunca chegará no campo missionário porque fica num preparo de cinco ou oito anos e pode acabar desistindo no meio do caminho.

Vale lembrar que esses cinco anos que me refiro não é de faculdade ou preparo profissional. Para todos que me escrevem, incentivo continuar/concluir a graduação. Porque ir para o campo sem profissão significa atuar por pouco tempo. Então é importante entender que é preciso um preparo, mas não exagerado.

Devemos entender que Deus nos fará crescer no processo da missão, isso você pode ter certeza. Mas Ele tem um padrão bíblico de preparo. Olhando para os personagens da Bíblia notamos que sempre tem um período que é uma “escola” para cada personagem, por exemplo, José, aparentemente ficar na prisão não iria ajudar em nada, mas foi justamente lá que se tornou um ótimo administrador ajudando o carcereiro, para depois se tornar o Governador do Egito. Então precisamos perceber qual caminho Deus está apontando, que tipo de preparo Ele quer de nós. Geralmente não será algo que nos deixará prontos para tudo, mas nos dará uma base sólida para o próximo passo.

Sugiro que você procure bem o treinamento que vai fazer, mesmo se for se preparar em casa através de estudo, que você não leia apenas textos motivacionais de missão. Leia coisas que vão te levar à prática, como a vida de grandes missionários e outros materiais online de preparo. Uma pergunta que recebo muito é se missionário precisa passar pelo seminário teológico, e aí vai depender o que seria isso na sua igreja. Na Igreja Adventista do Sétimo Dia, são quatro anos estudando para se tornar Pastor, em outras denominações o seminário pode ser um curso de dois anos que é justamente para aprender sobre a Bíblia e é aberto para membros leigos que justamente querem ser mais intencionais. Se esse é o caso e a sua igreja recomenda, faça sem dúvida. Agora se a sua denominação trabalha com o seminário teológico como formação pastoral, não é pré requisito para se tornar um

missionário. Quem sabe uma opção melhor seria um curso de graduação em outra área de saber que não a teologia e que te capacite para uma área de atuação no campo missionário, seja para se manter ou para contribuir para a sociedade civil, e complementar com a formação missionária. O ideal é ter algum tipo de formação missionária básica ou transcultural (se esse for seu foco). Mas também pode ser algum outro tipo de programa de imersão que você conheça. Alguns organizações já fazem treinamento antes do envio. Entretanto, é crucial continuar aprendendo ao longo do seu trabalho missionário, por meio de leituras e estudo aprofundado.

## **O preparo dos discípulos**

Ao olhar para os discípulos, vemos isso de uma forma bem prática como o treinamento deles foi longo. O modelo que Jesus usou é genial, Ele passou três anos treinando de forma dinâmica. Ele pregava (como uma aula), conversava o tempo todo (como uma mentoria) e colocava eles para praticar o que aprenderam. Era uma forma tão sábia que os discípulos aprendiam com Ele, faziam com Ele, faziam sendo observados por Ele e faziam sozinhos. Isso é uma máxima do discipulado, onde primeiro o mestre faz e o discípulo olha. Depois o discípulo faz e o mestre olha. Por último o discípulo faz sem o mestre. Então vemos como Cristo fez uma imersão para que estivessem preparados, mas mesmo assim isso não foi o todo. Antes de enviar realmente, encontramos o momento singular no preparo missionário que continua sendo aplicável para mim e para você, que foi o pentecostes. Ali não teve mais treinamento, curso específico e motivação porque os discípulos já tinham passado pelos três anos de preparo.

Inclusive, curiosamente, não encontramos na Bíblia as pessoas recebendo doses motivacionais. Para ser honesta, me preocupa em grandes congressos onde é feita aquela fala para tocar as emoções que não dão fruto nem continuidade porque, na verdade, a principal motivação para servir a Deus não pode ser o calor da emoção, mas estarmos cheios do Espírito Santo. Esse foi o pivô para mudar tudo na história da Igreja Primitiva. No mesmo momento que foram preenchidos, começaram a pregar poderosamente e isso não é menos importante atualmente. Tem havido um movimento muito forte para enviar jovens para o campo,

numa tentativa que se “encontrem” lá, mas não temos embasamento bíblico para fazer isso e o que tem acontecido são pessoas indo para o campo missionário sem estarem preenchidas do Espírito Santo que voltam feridas. Pois é isso que acontece quando se manda soldado despreparado para linha de frente, muitos voltam devastados espiritual, emocional e até mesmo fisicamente.

Esse preparo espiritual continua sendo vigente para esse tempo, nós é que jogamos esse fato para debaixo do tapete. O envolvimento com a missão deveria vir de uma motivação pura e simplesmente de estar inundado do Espírito, querendo compartilhar isso com outras pessoas. A minha pergunta é: Você realmente tem buscado o Espírito Santo? Eu sei que não é fácil e não estou falando para julgar, mas por ser simplesmente uma questão de análise pessoal de todo o coração. Todos nós temos nossos altos e baixos, mas isso não quer dizer que podemos ficar no baixo para sempre, numa vida de comodismo.

Só lembre disso: O tempo de preparo não pode ser gasto somente em formação, deve ser também em ação. É muito importante que estejamos constantemente envolvidos com a obra onde estamos, e sem postergarmos o envolvimento com a pregação do evangelho só para depois que estivermos preparados. Principalmente porque, na verdade, nunca estaremos preparados se agirmos sem a prática de pregar e testemunhar aos que estão ao nosso redor durante o nosso preparo prévio.